

Pensar família no cuidado em saúde



Avaliação de famílias

Margareth Angelo
Escola de Enfermagem
Universidade de São Paulo
angelm@usp.br

Famílias e doenças

- A doença possui um importante impacto sobre:
 1. A percepção que a família tem do evento: pessoas pensam sobre doenças de diferentes formas:
 2. O desenvolvimento, a estrutura e o funcionamento da família.



□ **Cuidado à família como meta global**
(OMS)

“A educação em enfermagem deve preparar enfermeiros qualificados para atender às novas demandas, que refletem os atuais objetivos de cuidado em saúde da população de uma nação”

De que famílias estamos falando?

- Famílias em que todos os membros são saudáveis
- Famílias que requerem atenção especial – criança, idoso, gestante
- Famílias com um membro sofrendo de doença crônica ou terminal

O novo paciente: a família

Famílias em situação de doença lidam com:

1. Impacto físico e emocional da doença
2. Novos papéis e demandas

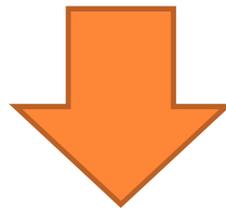
Para avaliar o impacto da doença: explorar a percepção que a família tem do evento

- Pessoas pensam sobre doenças de diferentes formas: ameaça, inimigo, desafio, punição, alívio, perda...
- A doença possui um importante impacto sobre o desenvolvimento, a estrutura e o funcionamento da família.

Avaliação da família em contextos de saúde

- ❑ **Enfermeiros tem oportunidade única para trabalhar com famílias:** número e variedade de contextos, provendo apoio à família ou assistindo-a para apoiar o familiar doente
- ❑ **Hoje, enfermeiros estão convidando a família** a participar dos eventos importantes: move-se em direção a um **cuidado mais centrado na família.**
- ❑ **Famílias em situação de doença necessitam de informação e de apoio:** a doença quebra a unidade de algumas famílias e elas perdem a habilidade de lidar com a crise da doença

ENTREVISTA COM FAMÍLIAS:



criando o contexto de aproximação para
avaliação e intervenção

Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF)

- É um mapa da família e assume que a família é quem ela diz ser.

Modelo Calgary de Avaliação da Família

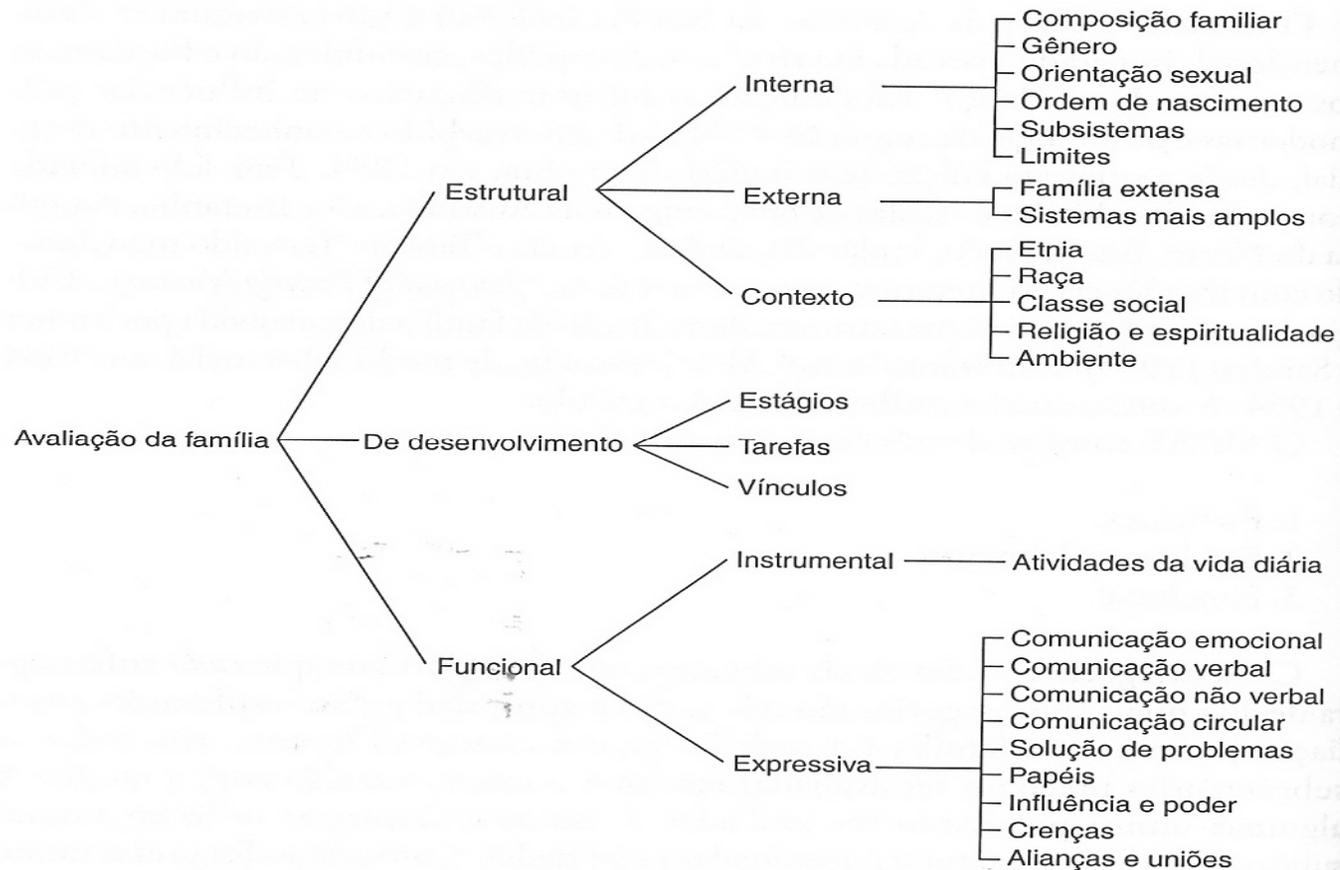
(MCAF) WRIGHT & LEAHEY, 2009

- ❑ Contribuição do Canadá – Univ. de Calgary – Lorraine Wright e Maureen Leahey
- ❑ Desenvolvido em 1983 e traduzido em muitos países
- ❑ Integra conceitos de enfermagem e terapia familiar

Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF)

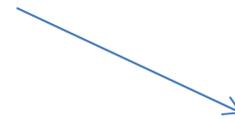
- Fundamental: o reconhecimento de que cada família é única e possui forças específicas.
- Modelo de intervenção (1994): provê meio para decidir sobre intervenções consistentes com a avaliação da família. As intervenções são dirigidas ao fortalecimento, promoção e/ou manutenção do funcionamento efetivo da família nos domínios cognitivo, afetivo e comportamental
- Objetivo: assistir os membros da família na descoberta de novas soluções para ajudar a diminuir e aliviar o sofrimento emocional, físico e espiritual gerado pela experiência de doença

Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF)





AVALIAÇÃO ESTRUTURAL



INTERNA

EXTERNA

CONTEXTO



AVALIAÇÃO ESTRUTURAL “INTERNA”

- Composição da família:
refere-se a todos os membros que fazem parte da família.
 - Quem faz parte desta família?
 - Quem a família considera como “família”?



AVALIAÇÃO ESTRUTURAL “INTERNA”

□ *Gênero e ordem de nascimento:*

Atributos masculinos e femininos e posição que cada membro e cada filho ocupa na família, relacionando a idade e sexo.

- Quem é o mais velho?
- Quem vem depois?



AVALIAÇÃO ESTRUTURAL “INTERNA”

- *Subsistemas*: nível de diferenciação do sistema familiar.
- Uma família atende suas funções por meio de subsistemas
- Díades: marido-mulher; mãe-filho; avô-neto
- Cada pessoa na família pertence a vários subsistemas diferentes: avó, mãe, esposa, filha, irmã, neta...
 - Como funcionam e se relacionam os diferentes subsistemas?

AValiação Estrutural “EXTERNA”

- *Família extensa*: inclui a família de origem e a família de procriação, a atual geração e membros da família adotiva.
- Qual a quantidade e tipo de contato com a família extensa?
- Que significado tem a família extensa para o funcionamento dessa família?
- Ela se encontra disponível nos momentos de necessidade?
- Como se comunicam: telefone, visitas, internet...

AValiação Estrutural “EXTERNA”

- *Sistemas mais amplos:* instituições sociais mais amplas e pessoas com as quais a família tem contato significativo
- Abrangem sistemas de trabalho, da comunidade e vizinhos, de bem-estar público, promoção social, profissionais, instituições de atendimento a populações especiais (idosos, doentes crônicos ou incapacitados, etc...)
- Quais os sistemas significativos para a família?
- Quem participa ? Quem ajudou? Como?

AValiação Estrutural

“EXTERNA”

- **Contexto:** a situação ou as informações que definem ou influenciam fatos, identidade, comportamentos ou personalidade da família e interação familiar
- **Etnia:** *personalidade da família derivado da combinação de sua história, raça, classe social e religião*
- **Raça:** *influencia a identificação essencial do indivíduo e do grupo*
- **Classe social:** *molda os resultados educacionais, a renda e a ocupação, valores, estilos de vida e comportamentos*
- **Espiritualidade e/ou religião:** crenças religiosas dos membros da família, rituais e práticas
- **Ambiente:** comunidade mais ampla, vizinhança e lar; espaço, privacidade e acesso a recursos

SUPORTE SOCIAL E FAMÍLIA

- Def: forma de relacionamento interpessoal, grupal ou comunitário que dá ao indivíduo um sentimento de proteção e apoio capaz de propiciar redução do estresse e bem-estar psicológico.
- Fatores que propiciam sentimentos de proteção e de apoio: acolhimento e proximidade

Instrumentos para avaliação estrutural: Genograma e Ecomapa

- Diagramas que mostram o grupo familiar e a relação da família com o sistemas (pessoas significativas, instituições do contexto da família)
- Contém grande número de informações de forma sucinta.
- Como usar?
 - Utilizamos diferentes símbolos para eventos importantes (genograma) e vários tipos de linhas para representar a natureza das relações (ecomapa)
 - Flechas podem ser utilizadas para indicar o fluxo da relação

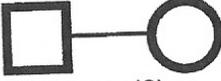
GENOGRAMA

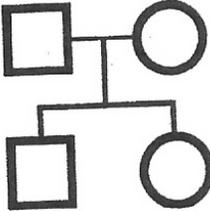
- *Def: é o diagrama do grupo familiar*
- Ajuda a “pensar família”: dados sobre relacionamentos, transições, eventos importantes, padrões relacionais, ocupação e saúde ao longo do tempo
- Segue gráficos convencionais – árvore familiar
 - Figuras e símbolos: representam pessoas
 - Linhas: descrevem seus relacionamentos
- Incluir no mínimo três gerações
- Envolver a família
- Fazer perguntas concretas e que permitam respostas diretas
 - *Interpretação: estrutura familiar, adaptação ao ciclo vital, sucessos da vida e funcionamento familiar, padrões vinculares, equilíbrio e desequilíbrio.*

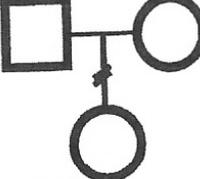
SÍMBOLOS UTILIZADOS NO GENOGRAMA

Sexo masculino: 

Sexo feminino: 

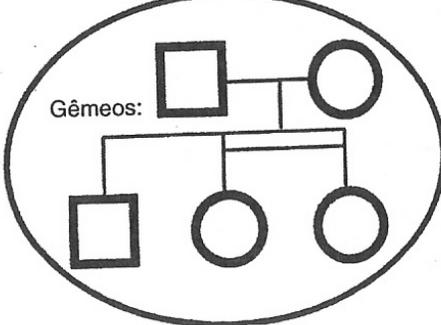
C 1966

Casamento (C) ou casamento consensual (CC): (marido à esquerda, esposa à direita)

Filhos: Ordem de nascimento (começando com o mais velho à esquerda)


Adoção


Aborto ou abortamento (informar o ano)

1998

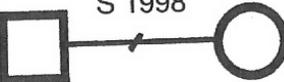
Gêmeos:


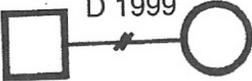
Pessoa índice (PI)


Óbito (informar a data)

1995

No círculo, atuais membros da família

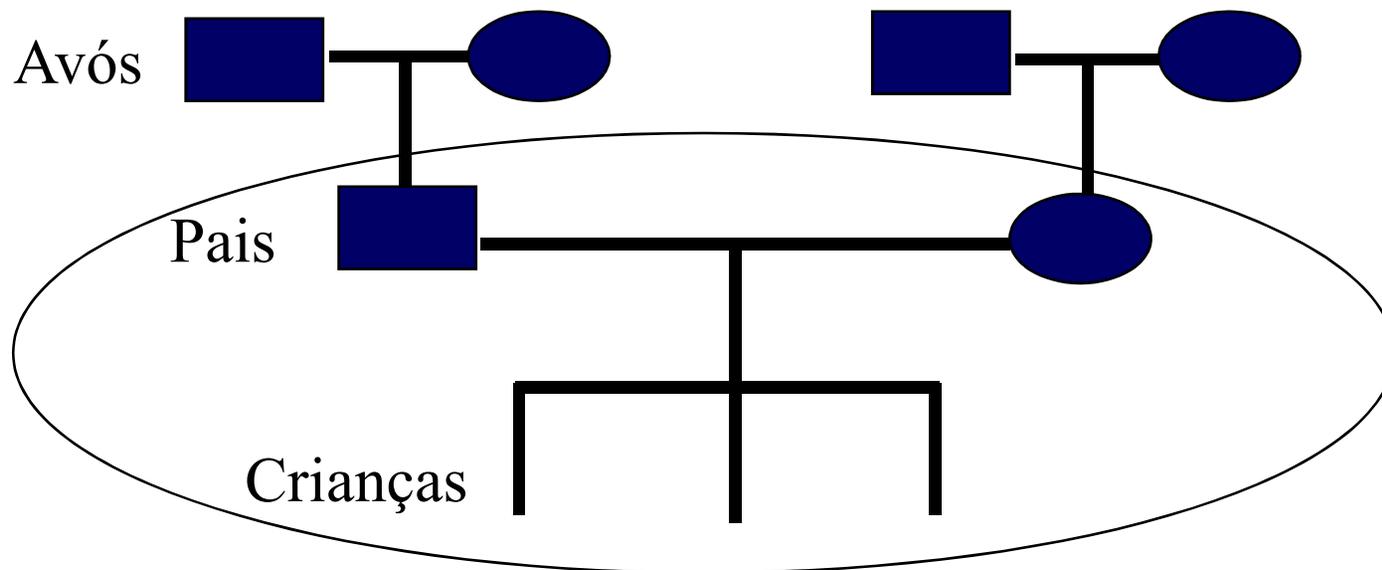
Separações conjugais (informar a data)

S 1998

Divórcio (informar a data)

D 1999

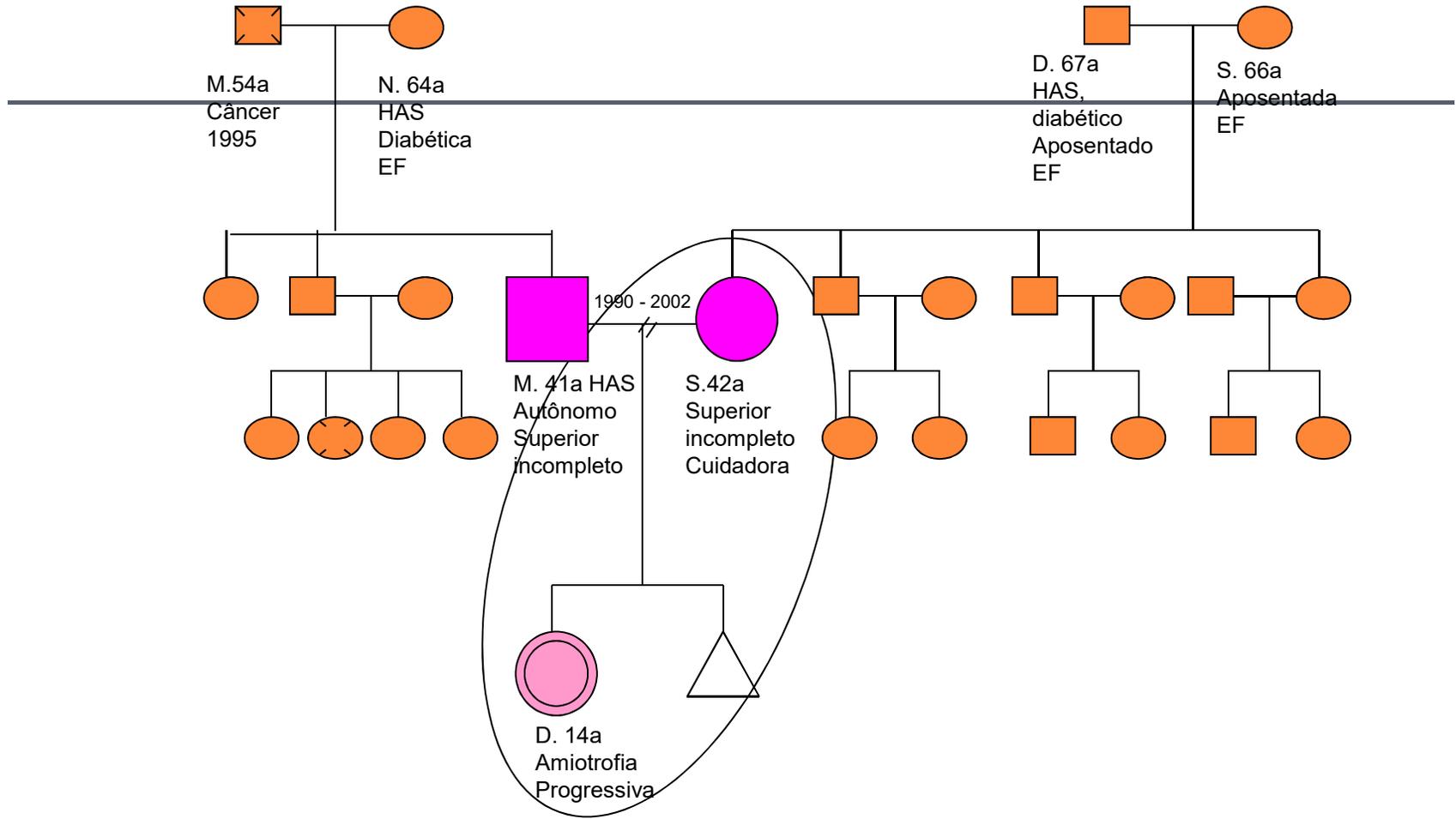
Genograma:

Explicar o motivo da realização do desenho

- *Quem faz parte de sua família?*
- Buscar dados significantes para **esta** família



Família 3



Rede de suporte social

ECOMAPA

- Mapa mínimo: família, amizades, relações de trabalho ou escolares, relações comunitárias, de serviço ou credo
- Características estruturais: tamanho, densidade, composição, dispersão, homogeneidade/heterogeneidade, tipo de funções
- Funções da rede: companhia social, apoio emocional, guia cognitivo e conselhos, regulação social, ajuda material e de serviço, acesso a novos contatos

ECOMAPA

- Def: representa os relacionamentos dos membros da família com os sistemas mais amplos
- Ênfase no atual funcionamento familiar e seu contexto ambiental
- O genograma da família atual é colocado num círculo central.
- Círculos externos representam pessoas, órgãos ou instituições no contexto familiar
- Linhas entre a família e os círculos externos indicam tipos de vínculos
- Fazer perguntas que explorem as relações internas e externas a família (vínculos) em relação ao funcionamento atual e/ou problema:
 - *Quem ajuda vocês nesta situação?*
 - *Vocês participam de alguma associação?*
 - *De que forma isto ajuda a família?*
 - *Como vocês descrevem seu relacionamento com a escola?*

Símbolos utilizados para vínculos

Vínculos:



Vínculos fortes



Vínculos moderados



Vínculos superficiais

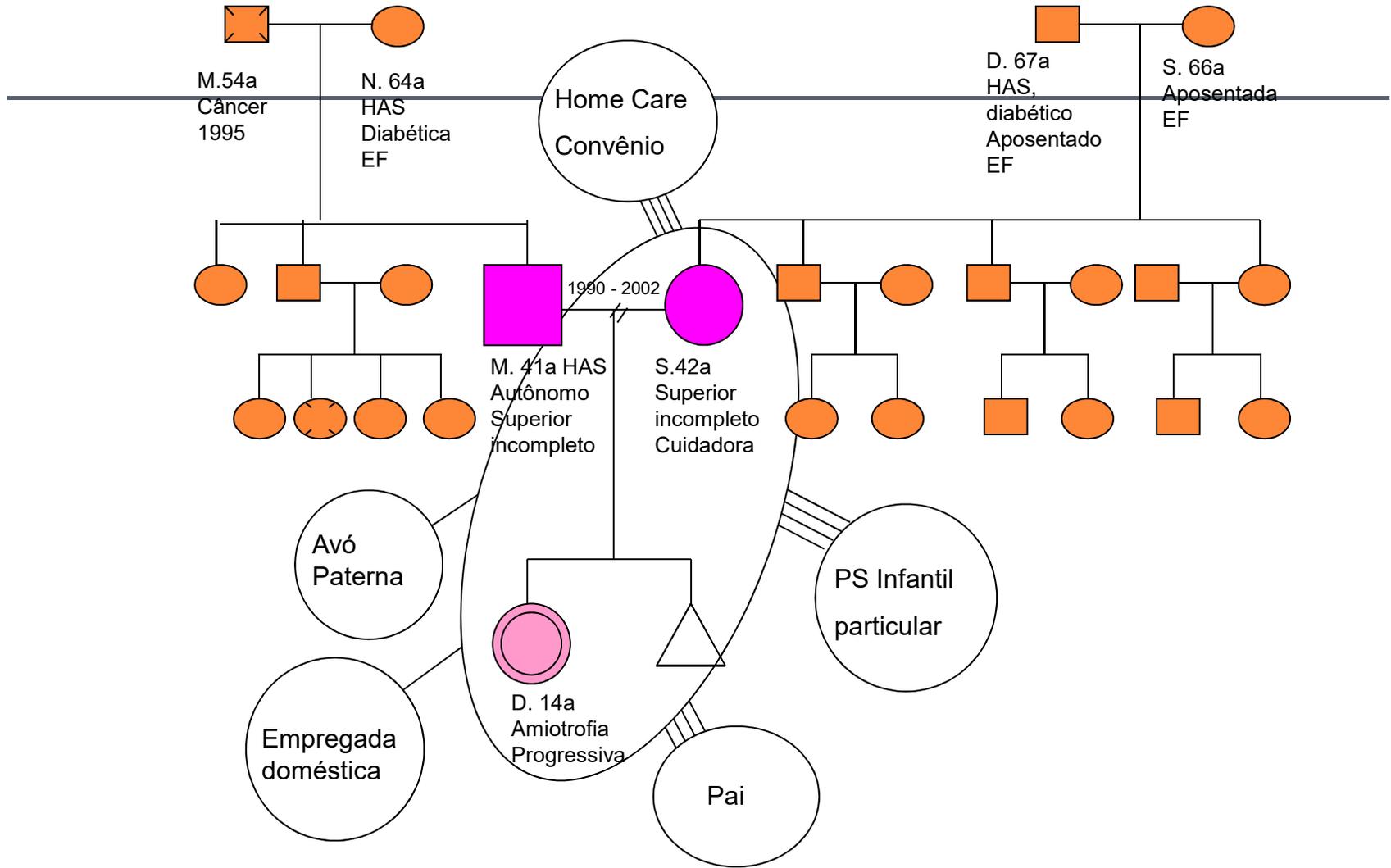


Vínculos muito superficiais



Vínculos negativos

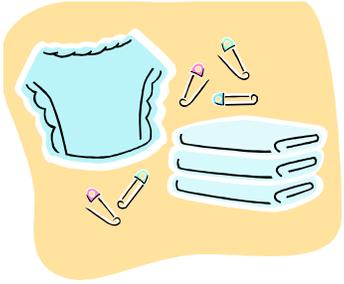
Família 3



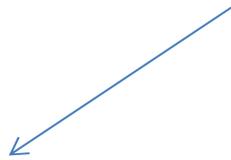


EXERCÍCIO DO GENOGRAMA

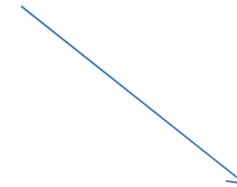




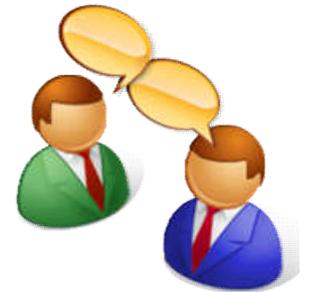
AVALIAÇÃO FUNCIONAL



INSTRUMENTAL



EXPRESSIVA



AValiação Funcional: como os indivíduos se comportam uns com os outros. É o aqui e agora da vida familiar

INSTRUMENTAL

Atividades de rotina da vida diária: comer, dormir, preparar refeições, dar remédios, trocar curativos...

*** Questões de grande importância para famílias com problema de saúde: MAIS numerosas, MAIS frequentes, MAIOR significado.



EXPRESSIVO

- Refere-se às formas de comunicação, solução de problemas, papéis, influência e poder, crenças, alianças e uniões.



Avaliação funcional:

1. Funcionamento instrumental: atividades rotineiras da vida diária (o fazer, os cuidados) que cada família necessita para viver: alimentar-se, dormir, preparar refeições, cuidar das roupas.

Funcionamento e doença: "os rituais e rotinas familiares protegem os membros da família contra os estresses associados à doença crônica e podem ser incorporados ao planejamento deliberado do tratamento da doença" (Fiese & Wamboldt, 2000)

Avaliação funcional

2. Funcionamento expressivo: (Tom & Sanders,78)

- **Comunicação emocional:** emoções manifestadas
- **Comunicação verbal:** conteúdo verbal das mensagens
- **Comunicação não-verbal:** postura corporal, gestos, movimentos, espaço pessoal, sons
- **Comunicação circular:** comunicação recíproca entre as pessoas
- **Solução de problemas:** capacidade para dar solução eficaz aos próprios problemas
- **Papéis:** padrões estabelecidos de comportamentos dos membros da família
- **Influência e poder:** métodos para afetar os comportamentos de um indivíduo
- **Crenças:** premissas, valores e pressupostos adotados
- **Alianças e uniões:** orientação, equilíbrio e intensidade dos relacionamentos entre os membros da família

Avaliação funcional

- A maioria das famílias precisa enfrentar uma combinação de questões instrumentais e expressivas: troca de curativos e solução de problemas
- Se uma família não estiver se adaptando bem às questões instrumentais, quase sempre existirão questões expressivas
- Uma família pode lidar bem com questões instrumentais e mesmo assim ter dificuldades emocionais e expressivas
- Os padrões de interação são os principais impulsos da categoria de avaliação funcional
- Foco: entender as ideias, padrões e práticas vividas pela família
- Observar com interação entre si e se influenciam
- Perguntar sobre o impacto que causam uns sobre os outros e também a doença
- Atenção a pequenos detalhes: palavra, gesto, apartes, ações aparentemente triviais
 - significativos

Avaliação do desenvolvimento



O ciclo de vida familiar

CICLO DE VIDA FAMILIAR



DESENVOLVIMENTO FAMILIAR



- Refere-se a todos os processos de evolução transacional associados ao desenvolvimento da família.

Ciclo Vital

O que é o desenvolvimento da família?

Enfatiza a *trajetória exclusiva* construída por uma família. Composto pelos eventos previsíveis (tendências sociais) e imprevisíveis (doenças, catástrofes).

O que é ciclo vital?

Refere-se a *trajetória típica* que a maioria das famílias percorrem. Associam-se as entradas e saídas dos membros da família. Evolui em estágios previsíveis.

Ciclo vital como referencial teórico

- Geralmente definido pela presença e idades das crianças na família
- Efeito da entrada de crianças na família e seu desenvolvimento na estrutura emocional e material da família:

Pais de crianças pequenas, comparados a casais sem filhos, tem menos tempo

livre juntos e estão mais envolvidos em atividades voltadas ao cuidado dos filhos (McDermitt et al, 90)

Mães que trabalham, gastam mais tempo no cuidado de crianças <6 anos do que mães de crianças >13 anos (1

Rede de homens e mulheres com filhos pequenos é maior por parentes quando as crianças são pequenas (Munch



trd014ta5094 fotosearch.com

Ciclo vital como referencial teórico

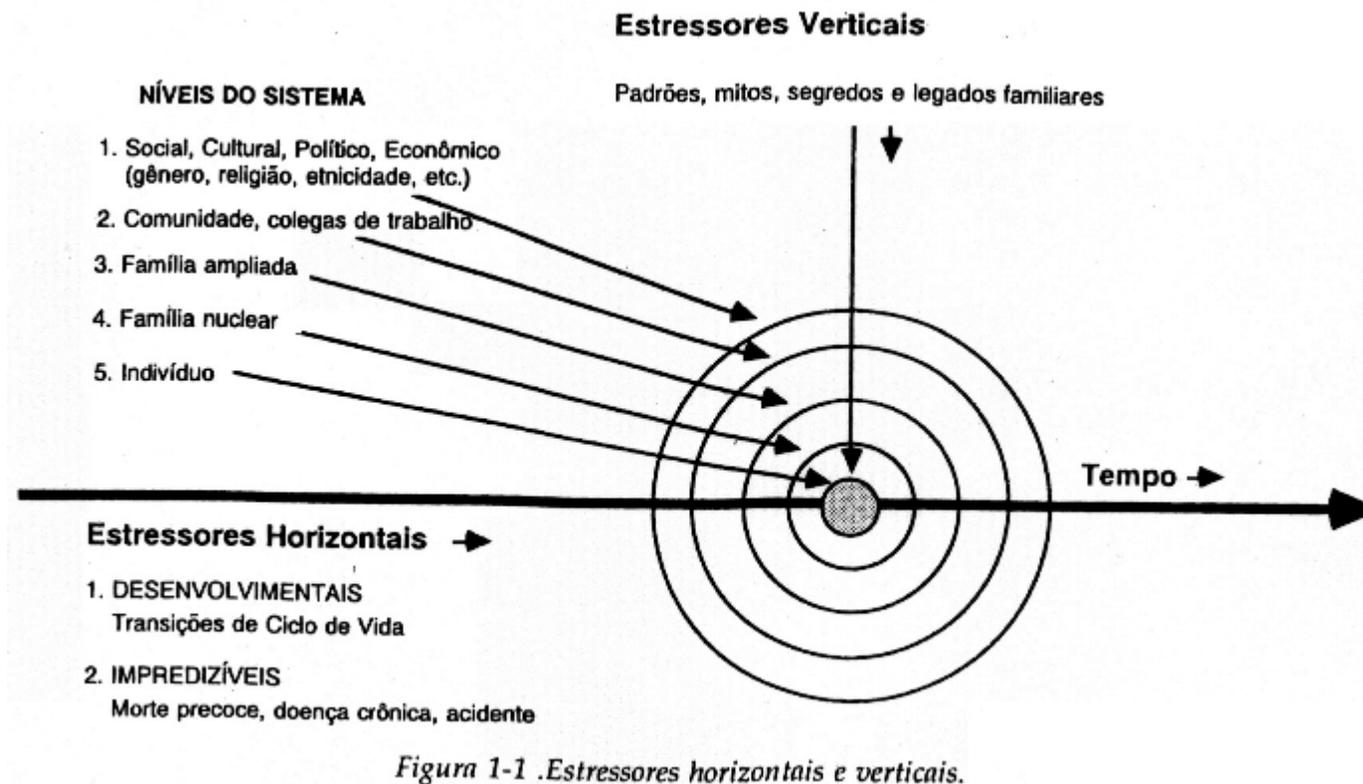
- ❑ As mudanças do tamanho da família - as entradas e as saídas, crianças que nascem, filhos que casam - Movimentos de **entrada e saída PREVISÍVEIS** ao longo da história da família
- ❑ As mudanças na posição profissional da pessoa que sustenta a família - **TAREFAS EVOLUTIVAS**
- ❑ As mudanças na composição por idades - Podemos determinar o momento do ciclo de vida **pela idade do filho mais velho.**

Ciclo de vida familiar

- Evolui em seqüências geralmente previsíveis - “estágios”
- Reorganização de papéis e regras familiares

Precisamos conhecer as estratégias de adaptação de cada um dos estágios

A família movendo-se no tempo



A família compreende todo o sistema emocional de pelo menos 3 gerações, que se move juntos pela vida, mesmo que vivam diferentes fases

Estágios do ciclo de vida familiar

- Saindo de casa: - jovens solteiros
- A união de famílias - o novo casal
- Famílias com filhos pequenos
- Famílias com adolescentes
- Encaminhamento dos filhos e saída de casa
- Famílias no fim da vida

CARTER; MCGOLDRICK (1989)

Estágio 1 - Saindo de casa : adultos jovens solteiros

Tarefas:

- Diferenciação do eu em relação à família de origem
- Direcionamento da vida profissional



Estágio 2 – União das famílias pelo casamento

Tarefas (dar e receber;
conquistar e ceder)

- Estabelecimento da identidade do casal
- Realinhamento de relacionamentos
 - Acomodar o parceiro à família
- Decisão sobre a paternidade

Perguntas

- *"O que vocês incorporaram do casamento dos seus pais?"*



Estágio 3 – Famílias com filhos pequenos

Tarefas

- Integração das crianças na unidade familiar.
- União de tarefas: filhos, financeiras e domésticas
- Realinhamento de relacionamentos
 - Adaptação dos pais e avós aos novos papéis
 - Manutenção da ligação do casal

Perguntas

- *"Que diferenças vocês percebem nas suas*
- *vidas desde o nascimento do bebê?"*



a0004945 fo



Estágio 4 - Famílias com adolescentes

Tarefas

- Alteração de relacionamentos
 - Desenvolvimento de crescente autonomia para os filhos
- Reflexão sobre a vida conjugal e a vida profissional
- Dando suporte à duas gerações

Perguntas

- *"Que privilégios seus filhos têm agora, e não tinham quando mais novos?"*



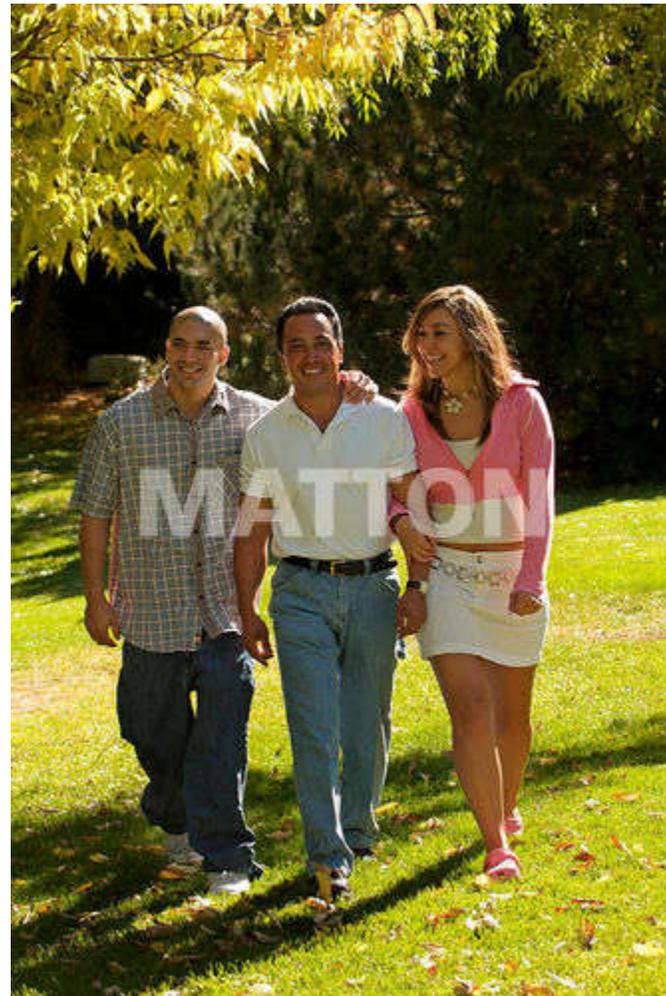
Estágio 5 - Encaminhamento dos filhos e saída de casa

Tarefas

- ❑ Pais e jovens estabelecem identidades independentes
- ❑ Casal readapta a relação como díade

Perguntas

- ❑ Lidando com as perdas
- ❑ *"Como vocês estão percebendo a saída de seu filho de casa?"*



Estágio 6 - Família no fim da vida

Começa com a aposentadoria e vai até a morte

Tarefas

- Manutenção do próprio funcionamento e do casal
- Realinhamento para inclusão
 - Pais, genros, noras e netos.
- Lidando com doenças e morte

Perguntas

- *"O que você gostaria que seus filhos fizessem diferente do que você fez?"*



Ciclo de vida e avaliação da família

- ❑ Em que fase do ciclo de vida familiar encontra-se a família?
- ❑ Que mudanças você identifica na família com a chegada da doença?
- ❑ Que mudanças você nota nos relacionamentos?

Modelo Calgary de avaliação familiar

1. Proporciona uma estrutura que pode ser construída quando o profissional e a família discutem questões relevantes para ambos
2. A avaliação não significa possuir a “verdade” sobre a família, mas a “perspectiva do observador”
3. Utilizar as 3 categorias para obter uma macro avaliação das forças e problemas da família
4. É possível também, uma micro avaliação e explorar áreas específicas do funcionamento familiar
5. A história passada da família deve ser integrada na medida em que ajude a explicar o funcionamento atual
6. Depois de concluída a avaliação, pode-se então determinar se a intervenção é ou não necessária.

Vídeo: Virgínia

- <https://www.youtube.com/watch?v=EVcM4RX4ImE>

Leitura recomendada:

- Wright LM, Leahey M. Enfermeiras e famílias: um guia para a avaliação e intervenção na família. São Paulo: Roca; 2012. **cap. 3**